



territorium • 26(II)

REVISTA INTERNACIONAL DE RISCOS | INTERNATIONAL JOURNAL OF RISKS

# INCÊNDIOS FLORESTAIS NO RESCALDO DE 2017

Imprensa da Universidade de Coimbra  
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

2019

## RISCOS E CRISES. DA TEORIA À PLENA MANIFESTAÇÃO

Luciano Lourenço

Departamento de Geografia e Turismo, NICIF, CEGOT e RISCOS  
 Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra (Portugal)  
 ORCID 0000-0002-2017-0854 [luciano@uc.pt](mailto:luciano@uc.pt)

197

O ano de 2018 permitiu dar à estampa mais um volume da série “Riscos e Catástrofes”, um livro que corresponde ao 6.º tomo publicado nesta coleção e que tem por título “Riscos e Crises. Da teoria à plena manifestação” (fig. 1).

Se, por um lado, se assegurou a regularidade da publicação nesta série, que, desde o seu início, mantém a publicação de pelo menos um volume por ano, por outro, divulga-se um conjunto de textos que ajudam a situar a problemática dos riscos e crises, tanto do ponto de vista da teoria do risco, como de aspetos concretos, aplicados à realidade da manifestação dos riscos, que se distribuem por três capítulos.

O primeiro destes, dedica-se à teoria do risco, onde, Luciano Lourenço e Betâmio de Almeida começam por apresentar “*Alguns conceitos à luz da teoria do Risco*”, a que se segue uma visão pouco habitual do risco, ou seja, “*Repensando os riscos, com um olhar desde o território*”, como é proposto por Maria Augusta Fernández Moreno,

e uma outra, porventura mais conhecida, que é “*A visão do risco pela sociologia*”, apresentada por Norma Valencio, tema que, anteriormente, já foi objeto de análise num outro livro desta série, na “*Sociologia do Risco*”. O primeiro capítulo termina com um texto de Luciano Lourenço sobre “*Uma classificação de riscos na ótica da proteção civil*”, que pretende ajudar a situar, de forma lógica e sequencial, um vasto conjunto de riscos a que os agentes de proteção civil são chamados a intervir, nos casos em que se verifica a sua plena manifestação.

O segundo capítulo é dedicado às questões metodológicas da análise e avaliação do risco em diferentes ciências, em que Adélia Nunes e Fátima Velez de Castro começam precisamente por tratar das “*Questões metodológicas da análise e avaliação do risco*” para depois, Alexandre Oliveira Tavares, dar a conhecer os “*Modelos de gestão dos riscos e as políticas públicas*”.

O terceiro capítulo desta obra é aquele que reúne o maior número de contribuições (fig. 2), dado tratar da Prevenção, Socorro e Reabilitação, os três pilares de sustentação de uma Proteção Civil moderna. A. Bento-Gonçales, A. Vieira *et al.*, começam por apresentar “*A gestão do risco, como medida de prevenção*”, a que se segue, por Salvador Almeida, “*A gestão da catástrofe, como medida de resposta à crise*”. Ora, uma importante medida de resposta diz respeito à “*Intervenção médico sanitária urgente em situações de catástrofe. Análise e conceptualização*”, que é apresentada por Romero Bandeira. Do mesmo modo, é importante conhecer os intervenientes nessa resposta, que são apresentados por António Amaro em “*O sistema de Proteção e Socorro em Portugal - evolução e desenvolvimento*”. Ainda durante a fase de resposta e mesmo depois, na de reconstrução, “*A recuperação emocional e o apoio psicológico a sobreviventes*” é fundamental, como nos dão conta Cristina Queirós e Fernando Passos.

Muitas vezes, apesar da sua importância, como relata Salvador Almeida, “*A gestão da pós-catástrofe, como medida de proteção e de mitigação da crise, bem como de aumento da resiliência*” nem sempre merece o tratamento que lhe seria devido, como também sucede com “*A socialização pós-catástrofe*”, um outro aspeto, como relata Norma Valencio, que nem sempre é tido em conta e que contribui para aumentar as nefastas consequências das catástrofes.



Fig. 1 - Reprodução da capa do livro.

Fig.1 - Book Cover Reproduction

## SUMÁRIO

PREFÁCIO .....	7
INTRODUÇÃO .....	11
A TEORIA DO RISCO .....	15
Alguns conceitos à luz da teoria do risco Luciano Lourenço e A. Betâmio de Almeida .....	17
Repensando os riscos, com um olhar desde o território Mária Augusta Fernández Moreno .....	79
A visão do risco pela sociologia Norma Valêncio .....	103
Uma classificação de riscos na óptica da proteção civil Luciano Lourenço .....	113
AS QUESTÕES METODOLÓGICAS DA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO RISCO EM DIFERENTES CIÊNCIAS .....	145
Questões metodológicas da análise e avaliação do risco Adélia Nunes e Fátima Velez de Castro .....	147
Modelos de gestão dos riscos e as políticas públicas Alexandre Oliveira Tavares .....	179
PREVENÇÃO, SOCORRO E REABILITAÇÃO, OS TRÊS PILARES DE SUSTENTAÇÃO DE UMA PROTEÇÃO CIVIL MODERNA .....	207
A gestão do risco, como uma medida de prevenção A. Bento Gonçalves, A. Vieira, L. Marrins, D. Pereira e J. Monteiro .....	209
A gestão da catástrofe, como medida de resposta à crise Salvador Almeida .....	227
Intervenção médico sanitária urgente em situações de catástrofe. Análise e conceptualização Romero Bandeira .....	323
Sistema de proteção e socorro em Portugal - Evolução e desenvolvimento António Amaro .....	373
A recuperação emocional e o apoio psicológico às vítimas Cristina Queirós e Fernando Passos .....	453
A gestão da pós-catástrofe, como medida de proteção e de mitigação da crise, bem como de aumento da resiliência Salvador Almeida .....	475
A socialização pós-catástrofe Norma Valêncio .....	507
CONCLUSÃO .....	521

Fig. 2 - Índice da obra.

Fig. 2 - Index of the work.

Pelo conjunto de temas abordados e pela forma pouco usual como alguns deles foram tratados estamos convictos de que este livro representa um bom contributo para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico das ciências que, na ótica da proteção civil, estudam os riscos e as crises, interessando, por isso, não só aos estudiosos desta temática, mas também aos técnicos e operacionais envolvidos tanto na prevenção, como na resposta, quer ela seja de socorro, quer diga respeito à reabilitação ou à recuperação, e ainda, aos cidadãos, uma vez que a prevenção e a segurança começam em cada um de nós.

Com a publicação de mais esta obra, a RISCOS não só continua a dar cumprimento a um dos fins para que foi criada, o de “*promover a publicação de trabalhos científicos da sua especialidade, tanto em versão impressa como em suporte digital*”, mas, sobretudo, presta um importante serviço à sociedade, disponibilizando saber sobre matérias em que ele ainda não é muito abundante.

Com esse mesmo objetivo está a preparar três novos volumes, que espera dar à estampa durante o primeiro semestre de 2019, dedicados às plenas manifestações de riscos e que, respetivamente, terão por título:

- Catástrofes naturais. Uma abordagem global;
- Catástrofes antrópicas. Uma aproximação integral;
- Catástrofes mistas. Uma perspetiva ambiental;

A edição destas três obras, além de dar cumprimento a um dos fins para que a RISCOS foi criada, também colocará à disposição dos interessados, em língua portuguesa e na perspetiva holística que os estudos cindínicos devem conter, novos elementos que permitem ampliar a visão sobre os diferentes tipos de catástrofes, desde a sua origem até às consequências que acarretam para a humanidade.